

Preambulo

A nova lei do cinema posta agora à discussão publica apresenta uma lacuna grave.

Durante os últimos anos desenvolveu-se em Portugal a rodagem de filmes estrangeiros a que vulgarmente se designa por “produções executivas”

As condições aqui existentes são óptimas, climatéricas, variedade de paisagem e de arquitectura, palácios e monumentos, bons técnicos, boas condições de alojamento a preços razoáveis e excelentes equipamentos técnicos, infra-estruturas ao melhor nível mundial. Tudo parecia predispor Portugal e em especial Lisboa a tornar-se a LA da Europa.

Em poucos anos assegurei a produção de mais de 300 filmes estrangeiros de ficção para cinema e televisão, outros produtores tiveram igualmente uma intervenção significativa neste domínio.

Essa produção vinda do exterior ajudou a criar uma industria modelar que começou a declinar a partir de 2004/2005.

De facto, a França, maior produtor europeu, 300 a 400 filmes e telefilmes por ano, que habitualmente efectuava rodagens em Portugal, criou nessa altura uma legislação própria apelidada de “crédit d’impôts” que reembolsam os produtores de 20% dos seus custos de produção caso não saiam de França para filmar, isto é não deslocalizem as rodagens, assim, de um ano para o outro, só no que me diz respeito passou-se de 30 para 2 rodagens.

Outros países da Europa periférica como, particularmente do leste Europeu, criaram uma legislação ao invés, dando subsídios de cerca de 25% das despesas efectuadas no respectivo país a quem fosse lá rodar e recuperaram os produtores que eram os seus clientes habituais, anulando os efeitos negativos da legislação francesa.

Portugal, como de costume nada fez, até que a posposta de lei do cinema de Setembro de 2010 no seu artigo 22 vinha colmatar completamente este aspecto.

Apenas com este projecto de lei, fiz as primeiras diligencias e com sucesso conseguindo que viesse para Portugal, talvez a maior produção francesa do ano 2012 para a TV.

Estão a ser gastos em Portugal, no corrente deste ano, cerca de 6 milhões de euros.

Este preambulo é para situar a alteração que sugiro, alias recuperando quase totalmente o referido artigo, do projecto de lei anterior a que me referi e que não chegou a ser aprovado.

O motor do desenvolvimento económico da produção de cinema em Portugal passa em grande parte, pela produção estrangeira que pode custear a criação de estruturas e a formação de técnicos, uma grande maioria dos nossos melhores quadros fizeram a sua formação pós escolar desta forma.

O reembolso, de 25% das despesas realizadas em Portugal pela produção estrangeira em vez de ser um dispêndio para o Estado seria apenas o abrir mão de uma parte das suas receitas uma vez que todos os prestadores implicados na fabricação de um filme pagam os respectivos impostos ao Estado, a saber hotéis, restaurantes, actores e figurantes, técnicos, empresas de construção de decors, empresas de aluguer de equipamentos, produtores, rent-a- car, utilização de residências e o Estado recebe ainda directamente o valor referente a utilização de monumentos nacionais e do espaço publico através das Câmaras Municipais. De facto o Estado prescindiria de uma parte do IRC e das receitas directas que receberia por esta actividade, mas arrecadaria sempre benefícios havendo ainda mais riqueza para o país, menos desemprego no sector, além de uma mediatização tão necessária de Portugal.

Bem entendido que o signatário vê com o maior interesse o apoio ao cinema Português, alias foi produtor da quase a totalidade dos filmes Portugueses dos anos 60, a começar com "**VERDES ANOS**" e "**BELARMINO**" e mesmo "**O CERCO**" de que também foi realizador, sem prejuizo de muitas outras obras portuguesas que assegurou a produção.

Certamente inúmeras opiniões vão se levantar a este respeito, profundamente motivadas, quero apenas atirar a atenção para dois aspectos principais :

a divisão dos fundos financeiros disponíveis do ICA é determinante conforme aplicada a financiamento selectivo ou a financiamento automático. Em Portugal, desde o aparecimento do IPC tem predominado quase completamente o financiamento selectivo, atribuído por discutíveis critérios culturais e o financiamento automático tem sido quase residual. Países como a França, conhecido mundialmente pelas suas preocupações culturais, age exactamente ao invés privilegiando o financiamento automático relacionado com os resultados de audiência dos filmes e consegue assim que o cinema Francês obtenha quase 50% das audiências no próprio país.

Conforme a opção tomada teremos um cinema mais perto do publico ou reservado às "elites" culturais, razão pela qual esta divisão das receitas entre financiamentos selectivo e automático, devia estar prevista na lei.

Quanto aos financiamentos selectivos há que questionar o sistema de júris abertos a todos os jogos de influencias, dando mesmo origem a suspeições.

Uma das raras experiências positivas da aplicação de critérios selectivos, teve lugar no Centro Português de Cinema em que o colégio dos realizadores resolvia qual dos seus “pares” deveria filmar.

Paradoxalmente, todos aceitavam as decisões a que se chegava. Foi assim que Manoel de Oliveira regressou à actividade e veio mais tarde a atingir a nomeada mundial do conhecimento de todos. Espero que estas “achegas” ajudem a equacionar a nova lei, sem a mesma cair em soluções já desgastadas.

No que respeita ao “Artigo...” referente à bonificação a produções estrangeiras, proponho a redacção que junto, uma vez que estou convicto que a mesma pode contribuir para a sobrevivência da actividade cinematográfica e para o seu enriquecimento.

António da Cunha Telles

« Artigo ... »

Bonificação a produções estrangeiras

1 - A produção em território nacional de obras cinematográficas ou audiovisuais não nacionais, promovidas por empresas produtoras não residentes e sem investimento de co-produtor português, pode beneficiar da bonificação, relativa às despesas comprovadamente efectuadas em território nacional na produção daquelas obras, nos termos estabelecidos no presente artigo.

2 - São elegíveis para efeitos da aplicação do número anterior, as produções que realizem pelo menos um milhão de euros de despesas elegíveis em Portugal.

3 - A bonificação a atribuir, calculado para cada exercício, é de 25% do montante total das seguintes despesas sujeitas a tributação em território nacional:

- a) As remunerações pagas aos autores, assim como os custos sociais associados;
- b) As remunerações pagas aos actores e outros artistas e intérpretes, assim como os custos sociais associados;
- c) As remunerações pagas aos elementos das equipas técnicas, assim como os custos sociais associados;
- d) As despesas com estúdios, laboratórios e outros prestadores de serviços do sector cinematográfico e audiovisual, incluindo aluguer e construção de cenários, guarda roupa, efeitos especiais, e outros bens e serviços indispensáveis à materialização da obra ;
- e) As despesas com deslocações, alojamento e alimentação dos autores, artistas, intérpretes e equipas técnicas;

4 - O benefício é concedido à empresa produtora estrangeira que realiza as despesas referidas no número anterior.

5 - O limite da bonificação é de 2.000.000€, por obra.

6 - A bonificação previstos nos nºs 3 e 5 do presente artigo podem ser majoradas para, respectivamente, 27,5% e 2.500.000€ nos casos em que a obra elegível implique uma visibilidade elevada de elementos cénicos ou de conteúdo ligados ao património natural e edificado, à cultura e à realidade nacional e apresente garantias de distribuição e difusão comercial mundial particularmente alargada e relevante.

7 - O reconhecimento do cumprimento dos critérios, da elegibilidade das despesas bem como da majoração prevista no número anterior é da competência do Instituto de

Cinema e Audiovisual, sem prejuízo de verificações complementares por parte da administração fiscal.

8 – A bonificação concedida à empresa produtora estrangeira, independente será disponibilizada após as verificações enumeradas no nº7 num prazo máximo de 3 meses após apresentação das contas.

« Artigo ... »

Regímen transitório

As obras rodadas por empresas estrangeiras em Portugal e que beneficiem do reembolso previsto no Artigo anterior para os anos 2012, 2013 e 2014 receberão a soma correspondente com uma decalagem excepcional sobre a apresentação das contas de 24 meses, 18 meses e 12 meses respectivamente, após o que a partir de 2015, o regímen previsto no artigo anterior passa a ser aplicado plenamente.

António Alexandre Cohen da Cunha Telles nasceu a 26 de Fevereiro de 1935 na Madeira, Funchal.

Frequentou a Faculdade de Medicina de Lisboa. Realizou os seus primeiros filmes ainda enquanto estudante.

Decide abandonar a Universidade para se consagrar exclusivamente ao cinema. Estuda em Paris durante 5 anos, de 1955 a 1960, onde frequenta vários cursos de cinema, obtendo os seguintes diplomas:

Diplôma de Realização e Produção do I.D.H.E.C. - Institut des Hautes Etudes Cinématographiques - Menção "Assez Bien".

Diplôma de Filmologia do Institut de Filmologie - Faculdade de Letras da Universidade de Paris (Sorbonne).

Diplôma "Expert en Techniques Audio-visuelles" do Centre Audiovisuel de l'Ecole Normale Supérieure de Saint-Cloud.

Após o seu regresso de Paris, produz a partir de 1960, as seguintes Longas-Metragens:

"**VERDES ANOS**" de Paulo Rocha; "**LE PAS DE TROIS**" de A. Dornet; "**BELARMINO**" de Fernando Lopes; "**O CRIME DA ALDEIA VELHA**" de Manuel Guimarães; "**AS ILHAS ENCANTADAS**" de Carlos Villardebó; "**CATEMBE**" de Faria de Almeida; "**DOMINGO À TARDE**" de António Macedo; "**O TRIGO E O JOIO**" de Manuel Guimarães; "**MUDAR DE VIDA**" de Paulo Rocha

Produz também algumas Curtas-Metragens:

"**PXD**" de Pierre Kast e J. Daniel Valcroze; "**LES CHEMINS DU SOLEIL**" de Carlos Villardebó; "**ALTA VELOCIDADE**" de António Macedo; "**UMA EXPERIÊNCIA**" de Paulo Rocha

E foi ainda co-produtor de:

"**VACANCES PORTUGAISES**" de Pierre Kast; "**LE TRIANGLE CIRCULAIRE**" de Pierre Kast; "**LA PEAU DOUCE**" de François Truffaut

Como realizador dirigiu os seguintes filmes:

"**O CERCO**" em 1969; "**MEUS AMIGOS**" em 1973; "**CONTINUAR A VIVER**" em 1976; "**VIDAS**" em 1983/84; "**PANDORA**" em 1992; "**KISS ME**" em 2004.

Simultaneamente de 1972 a 1978 dedica-se à distribuição de filmes de qualidade, de cineastas como EISENSTEIN, GLAUBER ROCHA, BERTOLLUCI, TRUFFAUT, ALAIN TANNER, OSHIMA, SANJINES.

Em 1979 faz parte da Administração do INSTITUTO PORTUGUÊS DE CINEMA. De 1978 a 1982 é Administrador, Administrador Delegado e Presidente do Conselho de Administração da TÓBIS PORTUGUESA.

Presidente da Associação de Produtores de Filmes de Longa-Metragem, de Maio de 1989 a Abril 1993.

Presidente da Assembleia-geral da Associação de Produtores de Cinema.

Sócio Fundador da sociedade Fado Filmes, Lda.

LONGAS-METRAGENS E SÉRIES TELEVISIVAS PRODUZIDAS:

PRODUTOR :

1981 "**SAUDADES PARA D. GENCIANA**" de Eduardo Geadá • 1982 "**CONTACTOS**" de Leandro Ferreira • 1983 "**VIDAS**" de António da Cunha Telles • 1986 "**PARAÍSO PERDIDO**" de Alberto Seixas Santos • 1989 "**UMA AVENTURA EM LISBOA**" (Série Televisiva) de Eduardo Geadá; "**O BOBO**" de José Alvaro Morais • 1990 "**LE BLOCUS**" (Série Televisiva "Napoleon et l'Europe") de José Fonseca e Costa • 1991 "**ROSA NEGRA**" de Margarida Gil (C.F.P.R.); "**REQUIEM PARA UM NARCISO**" (Série Televisiva "A La Minute") de João Pedro Ruivo (C.F.P.R.) • 1992 "**A LINHA DO HORIZONTE**" de Fernando Lopes (C.F.P.R.); "**AQUI NA TERRA**" de João Botelho (C.F.P.R.); "**PANDORA**" de António Da Cunha Telles (C.F.P.R.); "**PASSAGEM POR LISBOA**" de Eduardo Geadá (C.F.P.R.) • 1998 "**JAIME**" de António Pedro Vasconcelos (Através da sociedade Fado Filmes) • 2004 "**MARIA E AS OUTRAS**" de José Sá Caetano • 2004 "**CORAÇÕES EM PERIGO**" / "**KISS ME**" de António da Cunha Telles / "**MACAO SANS RETOUR**" de Michale Boganim • 2005 "**ENTRE DESEJO E O DESTINO**" de Vicente Alves do Ó / "**FIN DE CURSO**" de Miguel Martí • 2006 "**PARTE DE MIM**" de Margarida Leitão • 2007 "**MISTÉRIO DA ESTRADA DE SINTRA**" e "**NOME DE CÓDIGO: SINTRA**" de Jorge Paixão da Costa / "**HOTEL TIVOLI**" de Antón Reixa / "**TERRA SONÂMBULA**" de Teresa Prata • 2008 "**A CORTE DO NORTE**" de João Botelho • 2009 "**AMÉRICA!**" de João Nuno Pinto / "**HOW TO DRAW A PERFECT CIRCLE**" de Marco Martins / "**QUINZE PONTOS NA ALMA**" de Vicente Alves do Ó

PRODUÇÃO TELEFILMES SIC:

AMO-TE TERESA de Cristina Boavida e Ricardo Espírito Santo – Telefilme de 90 minutos – **MONSANTO** de Ruy Guerra – Telefilme de 90 minutos – **MUSTANG** de Leonel Vieira – Telefilme de 90 minutos – **FACAS E ANJOS** de Eduardo Guedes – Telefilme de 90 minutos – **UM PASSEIO NO PARQUE** de Marie Brant – Telefilme de 90 minutos – **GUINÉ** de Luis Galvão Teles – Telefilme de 90 minutos – **ALTA FIDELIDADE** de Tiago Guedes e Frederico Serra – Telefilme de 90 minutos – **ANIVERSARIO** de Mário Barroso – Telefilme de 90 minutos – **O LAMPÃO DA ESTRELA** de Diamantino Ferreira – Telefilme de 90 minutos – **AMOR PERDIDO** de Jorge Queiroga – Telefilme de 90 minutos – **OS CAVALEIROS DE AGUA DOCE** de Tiago Guedes – Telefilme de 90 minutos – **O SEGREDO** de Leandro Ferreira – Telefilme de 90 minutos – **QUERIDA MÃE** de José Sacramento – Telefilme de 90 minutos – **MAIS TARDE** de Fátima Ribeiro – Telefilme de 90 minutos – **TEOREMA DE PITÁGORAS** de Gonçalo Galvão Teles – Telefilme de 90 minutos – **ANJO CAÍDO** de Jorge Costa – Telefilme de 90 minutos – **UM HOMEM NÃO É UM GATO** de Marie Brand – Telefilme de 90 minutos – **OITO OITO** de Edgar Pêra – Telefilme de 90 minutos

CO-PRODUTOR:

1988 "**STREETS OF NO RETURN**" de Samuel Fuller • 1989 "1 8 7 1" de Ken McMullen • 1990 "**THE MISTERY OF THE KEYS**" (Série Televisiva) de Joe Copoletta • 1991 "**LES AMANTS DU TAGE**" de David Delrieux; "**LA TERREUR DU MIDI**" de Raoul Ruiz • 1992 "**BELLE EPOQUE**" de Fernando Trueba (IBEROAMERICANA) • 1993 "**EL REY DE NAPOLES**" de Juan Miñon (CARTEL) • 1994 "**TERRA ESTRANGEIRA**" de Walter Salles (VIDEOFILMES); "**O JUDEU**" de Jom Tob Azulay (TATU FILMES) • 1995 "**LES BIDOCHON**" de Serge Korber (LES FILMS DE LA REINE BLANCHE, A.C.T.) • 1997 "**FINTAR O DESTINO**" de Fernando Vendrell (DAVID & GOLIAS, A.C.T.); "**HIJOS DEL VIENTO**" de Jose Miguel JUAREZ (CARTEL) • 1998 "**JAIME**" de António Pedro

Vasconcelos (FADO FILMES-SAMSA FILM) • 1999 **THE BIRD WATCHER** - Produção
LA VIE EST BELLE de Gabriel Auer • 2000 **PRODUÇÃO DE 10 TELEFILMES PARA
A SIC** ; **VIDEOCLIP HELENE SEGARA** de Didier le Pêcheur - Produção PROGRAM 33
• 2003 « **L'ANATOMIE DE L'ENFER** » - (FLASH FILMS) - Catherine Breillat ; **“OS
IMORTAIS”** de António-Pedro Vasconcelos (SAMSA FILMES/ DAN FILMS) • 2004
“L'ANATOMIE DE L'ENFER” de Catherine Breillat - FACH FILMS; « **SOL FRIO DE
INVIERNO** » - ZINE 1 ; « **EL AÑO DE LA CARRAPATA** » - FILMANOVA ; **“NA CIDADE
VAZIA”** de Maria João Ganga • 2005 **“HOW I FEEL”** de Gonçalo C. Luz • 2008
“PORTUGAL ARGENTINA” de Paulo Fili • 2009 **“MUITOS DIAS TEM O MÊS”** de
Margarida Leitão / **“ILUSIONES ÓPTICAS”** de Cristián Jiménez

PRODUTOR EXECUTIVO:

1983 **“TO CATCH A KING”** de Clive Donner • 1984 **“EXIT-EXIL”** de Luc Monheim ;
“L'AMANT MAGNIFIQUE” de Aline Isserman • 1985 **“C'ETAIT IMPOSSIBLE ... ILS
NE L'ONT PAS FAIT”** de Philippe Clair ; **“CROSS”** de Philippe Setbon • 1986 **“LA
BRUTE”** de Claude Guillemont ; **“LA VALISE EN CARTON”** (Série Televisiva) de Michel
Wyn • 1987 **“ENNEMIS INTIMES”** de Denis Amar ; **“CONTRAINTÉ PAR CORPS”** de
Serge Leroy ; **“SANGUINES”** de Christian François • 1988 **“SANS PEUR ET SANS
REPROCHE”** de Gérard Jugnot ; **“LE CHATEAU DU PENDU”** de Christian Challonge ;
“LE CRIME DE NEULLY” de Claude Barrois ; **“TANGO BAR”** de Philippe
Setbon ; **“MON DERNIER REVE SERA POUR VOUS”** de Robert Mazoyer • 1989
“COMEDIE D'AMOUR” de Jean Pierre Rawson ; **“LE DERNIER RENDEZ-VOUS DU
PRESIDENT”** de Claude Grimbert ; **“LE MANOIR DES VEUVES”** de Charles Bitsch ;
“L'ASSASSIN S'IL VOUS PLAIT” de Bernard Villiot ; **“NUITS BLANCHES”** de David
Delrieux ; **“LA FETE DES PERES”** de Joy Fleury ; **“DEDE”** de Jean-Louis Benoît ;
“CHEWING-GUM ET SPAGHETTI” de Edmond Tyborowsky ; **“L'AFFAIRE
D'HAUTERIVE”** de Bernard Villiot ; 1990 **“FADO POUR UNE JEUNE FILLE”** de Bruno
Gantillon ; **“L'ILE/THE ISLAND”** (Série TV "Coup de Foudre") de Joaquim Leitão ; **“LA
RANÇON”** (Série Televisiva "Coup de Foudre") de Joaquim Leitão ; **“RENDEZ VOUS A
LISBONNE”** de Claude Boissol ; **“L'HOMME AU DOUBLE VISAGE”** de Claude
Guillemont ; **“PAS UNE SECONDE A PERDRE”** de Jean Claude Sussefeld ; **“DUPLEX”**
de Michel Lang ; **“MORT D'UNE FUGITIVE”** de Bruno Gantillon ; **“SHUTTLECOCK”** de
Andrew Peddington ; **“LE PROCES DE BAUDELAIRE”** de Jean Pierre Rawson ; **“O
MILAGRE DE FÁTIMA”** de Daniel Costelle ; **“LE TUEUR DU ZODIAQUE”** de Bernard
Villiot • 1991 **“LE TRESOR DES TEMPLIERS”** de Daniel Moosmann ; **“C'EST A QUEL
ETAGE ?”** de Serge Korber ; **“FEU ADRIEN MUSET”** de Jacques Besnard ; **“MAXIME ET
WANDA”** de Henri Helman ; **“LE PETIT CHAT EST MORT”** de Boramy Tioulong ; **“UN
BALLON DANS LA TETE”** de Michaela Watteaux ; **“LA GAMINE”** de Hervé Palud ; **“LA
PEAU DU SERPENT”** DE Gilles Béhat • 1992 **“LE RETOUR DES CHARLOTS”** de Jean
Sarrus ; **“LE GRAND CHENE”** de Jean Pierre Prevost ; **“RECIDIVE”** de Frank
Apprederis ; **“COMA”** de Denys Lefèvre ; **“UN ENFANT EN HERITAGE”** de Josée Dayan ;
“UNE FAMILLE FORMIDABLE” de Joel Santoni (BANCO Production) ; **“GOUPIL VOIT
ROUGE”** de Jean Claude Missiaen ; **“ASSOCIATION DE BIENFAITEURS”** de Jean
Daniel Verhaeghe ; **“LES JUSTICIERS”** de Frank Apprederis (ALYA Productions) •
1993 **“LE BATARD”** de Pierre Boutron (BANCO Productions) ; **“PIEGE”** Jorge Marescos
(PATHE TELEVISION) ; **“LA REGLE DU SILENCE”** de Marc Rivière (CAMERAS
CONTINENTALES) ; **“LA RAGE AU COEUR”** de Robin Davis (KIEN Productions) ; **“LA
FILLE DE D'ARTAGNAN”** de Bertrand Tavernier (LITTLE BEAR) • 1994 **“DAMES DE
COEUR”** de Gérard Marx (ALYA Productions) ; **“LE GRAND CIRQUE”** de Alain Michel
Blanc (CAMERAS CONTINENTALES) ; **“LES FEMMES ET LES ENFANTS D'ABORD”** de
Sandra Joxe (OSBY FILMS) ; **“L'AIGLE ET LE CHEVAL”** de Serge Korber (LES FILMS
DE LA REINE BLANCHE) ; **“JE VOUDRAIS DESCENDRE”** de Jean-Daniel Verhaeghe
(IMAGE & COMPAGNIE) ; **“UNE FEMME DANS LA TOURMENTE”** de Serge Moati
(IMAGE & COMPAGNIE) ; **“MECANIQUES CELESTES”** de Fina Torres (MIRALTA
FILMS) ; **“ACUSADOS EM DÚVIDA”** (NFP Produktions) ; **“VAN LOC 6”** (FRANCE FILM
TV) ; **“ANTARTIDA”** de Manuel Huerga (IBEROAMERICANA) ; **“AFGHANSTY”** de Boramy
Tioulong (CAMERAS CONTINENTALES) ; **“GRAN PALACE”** de Antonio Saura

(IBEROAMERICANA); **"AMOURS DE VACANCES"** de Joel Santoni (BANCO Productions); **"UN AMOUR AVEUGLE"** de Michaela Watteaux (GAUMONT TELEVISION); **"FIESTA"** de Pierre Boutron (CIPA); **"LA MADONE DE LISBONNE"** de Maurice Fridland (TELECIP) • 1995 **"UNE FILLE GALANTE"** de Nadine Trintignant (AFCL); **"LES TRUQUEURS"** de Philippe Bensoussan (FILMTEL); **"LES TETES COURONNÉES"** de Didier Albert (BANCO Productions); **"VACANCES BOURGEOISES"** de Jean-Claude Brialy (KENZA Productions); **"LES ENFANTS DE L'AMOUR"**, **"UN HOMME DEBOUT"** de Franck Apprederis (PROTECREA); **"ASSUNTO PRIVADO"** de Imanol Arias (CARTEL); **"VAGUES DE SANG"** de Aurnaud Selignac (DEMD); **"J'AI DEUX AMOURS"** de Caroline Huppert (RASPAIL & ASSOCIES); **"LE COEUR ETINCELANT"** de Henri Helman (CINETEVE); **"IMPERADOR DO HAVEL"** (NFP Produktions); **"LA PETITE LOLA"** de Yolande Zauberman (MADAR Productions); **"L'ENFANT SAGE"** de Fabrice Cazeneuve (IMAGE & COMPAGNIE); **"ISLA NEGRA"** de Cecilia Bartolome (MAREA FILMS); **"LE VOYAGEUR SANS BAGAGES"** de Jean-Louis Bertucelli (ALYA Productions); **"MARDI 15H HOTEL VANEAU"** de Denys Granier Deferre (A.C.T.); **"BLACK OUT"** de Menealos Karamaghiolis (PAUSILYPON FILMS) • 1996 **"LES JUSTICIERS DANS LA VILLE N°3 - ERREUR DE JEUNESSE"** de Eric Woreth (ALYA Productions); **"ATTENDS-MOI"** de François Luciani (TELE IMAGES); **"L'ABSENT"** de Christianne Leherissey (ALYA Productions); **"THE GARDEN OF REDEMPTION"** de Tom Donnelly (PARAMOUNT - Advisor Producer); **"QUAND J'ETAIS P'TIT"** de Daniel Janneau (GMT Productions); **"L'ENFANT DU SECRET"** de Josée Dayan (GMT Productions); **"LA TRIBU"** de Gérard Marx (HAMSTER Productions); **"LE JUSTE IV ET V"** de Franck Apprederis (PROTECREA) • 1997 VIDEO DE INCENTIVOS para o ICEP - Instituto de Comércio Externo de Portugal; **"FÁTIMA"** de Fabrizio Costa (LUX VIDE); **"LE BARBIER DE SIBERIE"** (CAMERA ONE); **"MES ENFANTS ETRANGERS"** (TELE IMAGES); **"BALDI PATA OU LES CENDRES DE ZAZA"** (IMAGE ET COMPAGNIE); **"PASSAGE À L'ACTE"** (TECHNISONOR) • 1998 **"QUASIMODO"** (HACHETTE PREMIERE); **"LE PORTRAIT"** (IMAGES ET COMPAGNIE) • 1999 **"PASSEUR D'ENFANTS A LISBONNE"**- DEMD PRODUCTIONS (Téléfilme); **"INVISIBLE CIRCUS"** - JUSTINE PICTURES (Téléfilme); **"BA TEMOIGNAGES"** - LA FOURMI (Publicidade); **"LOURDES"** - LUX VIDE (Série) **"UNE FAMILLE FORMIDABLE 4"** - EGO PRODUCTION (Série); **"BRIGAD"** - MARS INTERNATIONAL FICTIONS (Série) • 2000 **PARANOIA (LE SABRE)** Realização: Mr. Poubelle; **LES FILLES A PAPA** (MARS INTERNATIONAL PRODUCTIONS) Realização: Marc Rivière; **"LIRE LA MORT"**(CINETEVE) de Arnauld de Ségnac • 2001 **"MADAME de"**(SEPTEMBRE PRODUCTIONS); **"MAUSOLEE POUR UNE GARCE"**(NELKA FILMS); **"AMICI PER LA PELE"** (TITANUS SPA); **"BRIGAD"**(GROUPE EXPAND/MARS INTERNATIONAL FICTIONS); **"TOUT SEULS"**(ALYA PRODUCTIONS); **"UN WEEK-END POUR LE DIRE"**(ALYA PRODUCTIONS); **"BRIGAD"**(GROUPE EXPAND - MARS INTERNATIONAL FICTIONS); **"JUSTICE DE FEMME (HAMSTER PRODUCTIONS); "FAMILLE FORMIDABLE N°5"**(EGO PRODUCTIONS); **"UN MOIS A NOUS"**(HAMSTER PRODUCTIONS); **"SCENES INTIMES"** (FLACH FILM) - Catherine Breillat; **"JUSTICE DE FEMME"**(HAMSTER PRODUCTION) • 2002 **"RUY BLAS"**(GMT) - Jacques Weber; **"VOLPONE"**(GMT) - Frederic Auburtin; **"LE PACTE DU SILENCE"**(LEGENDE ENTREPRISES) - Graham Guit; **"RETOUR AUX SOURCES"** (EXPAND IMAGES) Didier Grousset; **"LES FRANGINES"** (DEMD) - Laurence Katrian; **"LE FURET"** (SUPER WOMAN PRODUCTION) - Didier Grousset; **"AURELIEN"** - (SUPER WOMAN PRODUCTIONS) - Arnauld Ségnac; **"TROP JEUNE POUR MOURIR"** - (FLACH FILMS) - Patrick Poubel • 2003 **"LES THIBAUT"** - (SEPTEMBRE PRODUCTIONS) - Jean-Daniel Verhaeghe; **"MARIA E AS OUTRAS"** de José Sá Caetano; **"OS IMORTAIS"** - (SAMSA FILMS) - António Pedro Vasconcelos; **"LE PAYS DE ENFANTS PERDUS"** - FLACH FILM. **"MARIAGE MIXTE"** - ALEXANDRE FILMS - Alexandre Arcady; **"LAGARDÈRE"** - TELFRANCE - Henry Helman; **"VILLA POUR DEUX"** - CITY PRODUCTIONS - Charlotte Brandstrom; **"INTIMES CONVICTIONS"** - GMT PRODUCTIONS - Jean Teddy Filipe; **"JEUX DANGEREUX"** - FIT PRODUCTIONS - Patrick Dewolf • 2004 **"JULIE DE MAUPIN"** - MASCARET - Charlotte Brandstrom • **"FRANCK RIVA"** - LEGENDE ENTREPRISES - Patrick Jamain • **"ANIMAL"** - LEGENDE PRODUCTIONS - Roselyne Bosch • 2005 **"UNE FAMILLE**

FORMIDABLE 6 » (CARRERE GROUP) - « **TERESA O CORPO DE CRISTO** »
(IBEROAMERICANA) • 2006 « **UN AMOUR DE FANTOME** » (MADE IN PM) -
« **FRAGIL(S)** » (ELIA FILMS) • 2007 « **UNE FAMILLE FORMIDABLE 7** » (CARRERE
GROUP) - « **SANS ARME NI HAINE NI VIOLENCE** » (VERTIGO/ELIA FILMS) - « **LA
REINE MORTE** » (GETEVE) - « **SWEET VALENTINE** » (ONYX FILMS)-« **GIGOLA** »-
(MARIE AMÉLIE PRODUCTION)- « **BERNADETTE** » (ARBOS FILMS)- « **ODYSSÉE** » (
MAKINGPROD-GMT)

Lisboa, Junho de 2012

